



## A RELAÇÃO DO TRABALHO DA ENFERMAGEM COM AS FAKE NEWS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

ANA PAULA PINTO DE OLIVEIRA SILVA

**Introdução:** Nos últimos anos, o mundo assistiu a propagação de desinformações imersas no contexto da saúde pública, num crítico período de pandemia, inclusive por gestores públicos e profissionais da área técnica. Por isso existe um foco significativo em pesquisas sobre *fake news*, cuja importância é dada pela inserção nos mais variados grupos sociais, estando presente especialmente no cenário das políticas públicas. A maioria dos estudos se concentrou em avaliar as *fake news*, seus processos de criação, propagação, consequências e combate, sem correlacionar suas influências nas diferentes profissões afetadas por seu conteúdo danoso. **Objetivo:** Identificar a relação do trabalho da enfermagem com as *fake news* durante a pandemia da covid-19, não apenas no contexto hospitalar, mas extrapolando a ação laboral do profissional de enfermagem para o âmbito social. **Materiais e métodos:** Mediante uma análise criteriosa de estudos sobre os temas e conceitos correlatos, este trabalho propõe uma classificação para fornecer *insights* sobre desinformação, respondendo às seguintes perguntas: (i) as notícias falsas estimularam alguma alteração na legislação, manuais ou organização do trabalho da enfermagem brasileira, no período de pandemia do Sars-Cov-2?; (ii) o processo de formação profissional desses trabalhadores contempla o enfrentamento à grande circulação de *fake news* nas mídias atuais? Se sim, como isso se dá?; (iii) que consequências a disseminação de *fake news* trouxe para a atividade da enfermagem? **Resultados:** O processo de formação profissional da enfermagem, bem como o processo de trabalho, precisou ser adaptado de forma célere e com pouco tempo de planejamento para aprimoramento e evolução profissional frente à circulação de *fake news*. Tal situação aconteceu através da maior aproximação com os conselhos, entre os próprios profissionais, até para auto proteção, e profissionais e pacientes. **Conclusão:** Os diversos papéis que a enfermagem pode desempenhar, principalmente para contribuição de informações ao público, trazem as redes sociais como potencial plataforma de intervenção em saúde pública para abordar como as *fake news* promovem necessidades de mudanças no contexto do trabalho, e como meio de questionamento sobre as formas de governança que se afastam da verdade utilizando-se de *fake news*, pós-verdade e estratégias contrárias à vida, inseridas no âmbito das necropolíticas.

Palavras-chave: **ENFERMAGEM; FAKE NEWS; PANDEMIA; PROCESSO DE TRABALHO; EDUCAÇÃO EM SAÚDE**